



TURISMO RURAL: UMA ANÁLISE SOB O DESENVOLVIMENTO DE FORMA SUSTENTÁVEL

Roberta Alves da Silva Ferreira

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Mestre em Ciências Ambientais pela UNIOESTE. Graduada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco – UCB
E-mail: robertaalvesdasilva19@gmail.com

Rosislene de Fátima Fontana

Docente no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Graduada em Turismo e Hotelaria pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. Mestre em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi – UAM. Doutora em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
E-mail: rosislene.fontana@unioeste.br

Nardel Luiz Soares da Silva

Docente no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Mestre em Agroecossistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Doutor em Agronomia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM
E-mail: nardel.silva@unioeste.br

RESUMO

O turismo rural tem se destacado como uma alternativa estratégica para promover o desenvolvimento sustentável em áreas rurais. Este estudo, fundamentado em uma revisão da literatura, analisou os benefícios, desafios e oportunidades dessa modalidade turística sob os pilares econômico, social e ambiental. Os resultados indicam que o turismo rural é uma importante ferramenta para a diversificação da economia local, a preservação do patrimônio cultural e a conservação dos recursos naturais. No entanto, desafios como infraestrutura inadequada, capacitação insuficiente da comunidade local e impactos ambientais e culturais exigem abordagens planejadas e integradas. Políticas públicas consistentes, investimentos em tecnologia sustentável e a participação ativa das comunidades são fatores essenciais para garantir que o turismo rural contribua para o desenvolvimento sustentável de forma efetiva e duradoura. Estudos futuros devem focar em estratégias práticas para superar as limitações identificadas e maximizar os benefícios dessa atividade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Economia Local. Preservação Ambiental.



1 INTRODUÇÃO

O turismo rural é uma modalidade de turismo que ocorre predominantemente em áreas rurais, integrando atividades ligadas à cultura local, práticas agropecuárias, gastronomia típica e contato direto com a natureza. Nos últimos anos, essa forma de turismo tem ganhado relevância como uma estratégia para diversificar a economia em regiões agrícolas e promover a sustentabilidade, tanto no aspecto ambiental quanto no social e econômico. O turismo rural não apenas fortalece a economia local, mas também contribui para a preservação do patrimônio cultural e ambiental das comunidades envolvidas (BARBU et al., 2021).

Historicamente, o turismo rural surgiu como uma alternativa para enfrentar desafios enfrentados por comunidades rurais, como a migração para os centros urbanos, o abandono da agricultura familiar e a perda de tradições culturais (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019). Com o passar do tempo, esse tipo de turismo foi se consolidando como uma ferramenta viável para o desenvolvimento sustentável, alinhando a valorização da cultura local com práticas que preservam o meio ambiente.

O conceito de desenvolvimento sustentável, introduzido pelo Relatório Brundtland em 1987, enfatiza a necessidade de atender às demandas do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprir suas próprias necessidades. Essa perspectiva é amplamente aplicável ao turismo rural, uma vez que a atividade está intrinsecamente ligada ao uso de recursos naturais, culturais e sociais de maneira responsável (UNWTO, 2021). No entanto, para que essa modalidade contribua efetivamente para o desenvolvimento sustentável, é indispensável equilibrar os pilares econômico, ambiental e social.

A busca pela sustentabilidade no turismo rural exige um planejamento criterioso que envolva todos os stakeholders locais, incluindo gestores públicos, proprietários rurais, organizações não governamentais e turistas. Estudos apontam que a adoção de práticas sustentáveis, como a redução de impactos ambientais, o incentivo à produção local e a inclusão das comunidades na gestão das atividades, é essencial para garantir os benefícios a longo prazo (LANZA et al., 2020).

Ainda assim, desafios significativos permanecem. Em muitas regiões, a falta de infraestrutura básica, a ausência de capacitação adequada para os moradores e a fragmentação nas políticas públicas dificultam a expansão sustentável do turismo rural. Adicionalmente, o aumento no número de visitantes pode gerar impactos negativos, como a degradação ambiental e a descaracterização cultural, caso não sejam adotadas medidas preventivas e regulatórias (SHARPLEY, 2018).

A partir da compreensão da relação entre turismo rural e desenvolvimento sustentável, se define



no problema de pesquisa a seguinte pergunta: Como o turismo rural pode ser implementado com desenvolvimento sustentável, promovendo o equilíbrio entre os pilares econômicos, sociais e ambientais, enquanto contribui simultaneamente para preservação cultural, diversificação econômica e conservação ambiental nas áreas rurais? Para abordar essa questão, o objetivo que responde à pergunta e norteia a pesquisa é: Analisar o turismo rural e a maneira como pode ser desenvolvido de forma sustentável, integrando os pilares econômicos, sociais e ambientais. Para atender ao objetivo, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e por meio de uma revisão da literatura busca-se identificar os benefícios, desafios e oportunidades associados ao turismo rural sustentável, com foco em estratégias que promovam a preservação do patrimônio cultural, a diversificação econômica e a conservação ambiental em áreas rurais.

A justificativa, se apresenta na necessidade do entendimento de que o turismo rural tem mostrado uma alternativa estratégica para o desenvolvimento sustentável em regiões rurais, especialmente diante dos desafios de êxodo populacional, perda de tradições culturais e manipulação ambiental. A importância do tema é reforçada pelo potencial dessa modalidade turística de equilibrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contribuindo para a inclusão social, o empreendedorismo local e a preservação de ecossistemas naturais. Além disso, a relevância do turismo rural se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando sua capacidade de mitigar os impactos das mudanças climáticas e fortalecer comunidades vulneráveis, o que torna necessária a análise de práticas e políticas eficazes para sua implementação sustentável.

Desta forma, a pesquisa busca analisar como o turismo rural pode ser desenvolvido de forma sustentável. O estudo apresenta uma síntese de conceitos, práticas e estudos de caso relevantes, com foco nos desafios e oportunidades associados à sustentabilidade no turismo rural. Ao explorar esses aspectos, espera-se contribuir para uma compreensão mais ampla das condições necessárias para promover o desenvolvimento equilibrado dessa atividade em diferentes contextos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONCEITO DE TURISMO RURAL

O turismo rural é uma modalidade turística que ocorre predominantemente em áreas rurais, caracterizando-se pelo contato direto com a natureza, a cultura local e as tradições das comunidades residentes. Diferentemente de outras formas de turismo, o turismo rural enfatiza a vivência de experiências autênticas e personalizadas, muitas vezes conectadas ao cotidiano agrícola, à produção artesanal e à culinária típica. Essa modalidade tem se consolidado como uma alternativa ao turismo de



massa, sendo reconhecida pelo seu potencial para promover o desenvolvimento local de forma sustentável (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019).

O turismo rural emergiu como resposta a mudanças socioeconômicas enfrentadas por regiões rurais, especialmente a partir do século XX, quando muitas comunidades passaram a enfrentar desafios como o êxodo rural, a mecanização da agricultura e a globalização. Segundo Sharpley (2018), o turismo rural foi inicialmente visto como uma estratégia para complementar a renda das famílias agrícolas e preservar práticas tradicionais que estavam em risco de desaparecer. Com o tempo, essa atividade evoluiu, ganhando relevância como um segmento específico dentro da indústria do turismo.

A definição de turismo rural varia entre autores e contextos regionais, mas é amplamente aceita a ideia de que ele envolve atividades que ocorrem no meio rural, aproveitando os recursos naturais, culturais e sociais disponíveis. De acordo com Barbu et al. (2021), as principais características do turismo rural incluem:

- Localização em áreas rurais: o turismo rural é realizado em ambientes caracterizados por paisagens naturais, presença de atividades agrícolas e baixa densidade populacional;
- Envolvimento comunitário: a participação ativa das comunidades locais é essencial, seja na gestão da atividade turística ou na prestação de serviços, como hospedagem, gastronomia e artesanato;
- Diversificação das atividades: além das visitas a fazendas e práticas agrícolas, o turismo rural pode incluir atividades de ecoturismo, agroturismo, turismo cultural e até mesmo eventos ligados às tradições locais, como festivais folclóricos;
- Autenticidade: a autenticidade das experiências é uma marca registrada do turismo rural, valorizando a conexão entre turistas e o modo de vida rural;
- Sustentabilidade: o turismo rural, quando bem planejado, busca preservar os recursos naturais e culturais locais, promovendo práticas que beneficiem tanto os moradores quanto os visitantes.

O turismo rural oferece uma série de benefícios tanto para os turistas quanto para as comunidades locais. Para os visitantes, a modalidade proporciona uma oportunidade de escapar do ambiente urbano, reconectar-se com a natureza e vivenciar novas culturas. Para as comunidades, o turismo rural pode:

- Gerar renda complementar: a prática pode diversificar as fontes de renda de famílias rurais, reduzindo sua dependência exclusiva da agricultura;



- Preservar o patrimônio cultural: ao valorizar e promover as tradições locais, o turismo rural contribui para a preservação de práticas culturais e sociais que poderiam ser esquecidas;
- Estimular o empreendedorismo: a atividade incentiva o surgimento de pequenos negócios locais, como pousadas, restaurantes e produtores de artesanato.

No cenário global, o turismo rural tem ganhado importância como uma alternativa sustentável ao turismo convencional. Em países europeus, como Itália e França, o agroturismo tornou-se uma prática consolidada, combinando hospitalidade com a venda de produtos agrícolas locais. Em países em desenvolvimento, como o Brasil, o turismo rural é visto como uma oportunidade para promover o desenvolvimento regional em áreas de preservação ambiental e fortalecer a economia de comunidades vulneráveis (LANZA et al., 2020).

Embora o turismo rural esteja intimamente relacionado a outras formas de turismo, como o ecoturismo e o turismo cultural, ele se distingue pela ênfase na vivência do ambiente rural e na integração dos visitantes às práticas cotidianas das comunidades. Enquanto o ecoturismo foca na conservação ambiental e o turismo cultural na exploração do patrimônio histórico e artístico, o turismo rural une esses aspectos, promovendo uma experiência holística que combina natureza, cultura e comunidade.

Com o crescente interesse por práticas de turismo mais responsáveis e sustentáveis, o turismo rural apresenta um grande potencial de crescimento. Entretanto, para que esse crescimento seja sustentável, é necessário investir em infraestrutura, capacitação das comunidades e regulamentações que garantam a preservação ambiental e cultural. A Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2021) destaca que o turismo rural pode ser uma ferramenta poderosa para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no combate à pobreza e na promoção de comunidades sustentáveis.

2.2 TURISMO RURAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ABORDAGEM INTEGRADA

O turismo rural, quando associado à sustentabilidade, emerge como uma ferramenta estratégica para promover o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais de uma região. A integração desses pilares é essencial para garantir que o desenvolvimento da atividade turística contribua não apenas para a geração de renda, mas também para a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. Segundo a Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2021), o turismo rural sustentável deve adotar uma abordagem holística, envolvendo planejamento,



gestão e monitoramento para minimizar impactos negativos e maximizar benefícios.

Os três pilares da sustentabilidade no turismo rural são:

- **Sustentabilidade econômica:** o turismo rural desempenha um papel significativo na diversificação da economia de áreas rurais, reduzindo a dependência exclusiva da agricultura e oferecendo novas oportunidades de emprego e renda. Estudos apontam que a atividade pode gerar benefícios diretos, como a venda de produtos agrícolas e artesanais, e indiretos, por meio do aumento da demanda por serviços como hospedagem, transporte e alimentação (BARBU et al., 2021). Além disso, o turismo rural incentiva o empreendedorismo local, promovendo o surgimento de pequenos negócios geridos por moradores da região. Esse impacto econômico é essencial para o fortalecimento das comunidades e para a redução da desigualdade em regiões rurais;
- **Sustentabilidade social:** o turismo rural pode contribuir para a valorização das tradições culturais e para o fortalecimento das identidades locais. Ao promover o contato direto entre turistas e comunidades, a atividade incentiva o compartilhamento de saberes, fortalecendo os laços comunitários e ampliando a percepção de valor sobre o patrimônio cultural local (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019). A inclusão social é outro aspecto importante, uma vez que o turismo rural frequentemente envolve grupos marginalizados, como mulheres, jovens e idosos, na cadeia produtiva. Projetos que incentivam a participação ativa dessas populações garantem uma distribuição mais equitativa dos benefícios econômicos e sociais da atividade;
- **Sustentabilidade ambiental:** o turismo rural sustentável está intrinsecamente ligado à conservação dos recursos naturais e à proteção da biodiversidade. Atividades como caminhadas ecológicas, observação da fauna e flora e turismo de base comunitária dependem diretamente de um ambiente preservado para atrair visitantes. A literatura destaca que práticas como o manejo adequado de resíduos, o uso de energias renováveis e a adoção de construções ecológicas são indispensáveis para minimizar os impactos ambientais do turismo (LANZA et al., 2020). Além disso, o turismo rural sustentável pode atuar como uma ferramenta de conscientização ambiental, educando os turistas sobre a importância da preservação dos ecossistemas e incentivando práticas mais responsáveis.

Embora o turismo rural tenha grande potencial para promover o desenvolvimento sustentável, sua implementação enfrenta desafios significativos:



- Fragmentação das políticas públicas: em muitos países, a ausência de políticas públicas integradas dificulta a criação de estratégias sustentáveis. O apoio governamental é essencial para o desenvolvimento de infraestrutura adequada e para o financiamento de projetos comunitários (BARBU et al., 2021);
- Capacitação insuficiente: a falta de formação e treinamento dos moradores locais pode comprometer a qualidade dos serviços turísticos e limitar o envolvimento da comunidade na gestão da atividade (LANZA et al., 2020);
- Pressões ambientais e culturais: o aumento no número de visitantes pode causar impactos negativos, como a poluição ambiental, o esgotamento dos recursos naturais e a descaracterização cultural, caso não sejam adotadas medidas de controle e planejamento.

A integração da sustentabilidade no turismo rural pode ser observada em diversas iniciativas bem-sucedidas ao redor do mundo:

- Agroturismo na Itália: regiões como a Toscana implementaram práticas de agroturismo que combinam turismo, agricultura e preservação ambiental. Os agricultores são incentivados a oferecer hospedagem em suas propriedades, aliando a experiência dos visitantes com a venda de produtos agrícolas locais (LANZA et al., 2020);
- Turismo de base comunitária no Brasil: em áreas como a Amazônia e a Serra da Mantiqueira, projetos comunitários promovem o turismo sustentável, integrando visitantes às práticas culturais e ambientais locais, enquanto preservam os recursos naturais;
- Ecoturismo na Costa Rica: o país é um exemplo global de como integrar sustentabilidade ambiental e turismo. Programas de certificação incentivam a conservação da biodiversidade e promovem o turismo rural como uma atividade econômica viável e responsável (UNWTO, 2021).

2.3 BENEFÍCIOS DO TURISMO RURAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O turismo rural apresenta um grande potencial para promover o desenvolvimento sustentável ao integrar as dimensões econômica, social e ambiental. Por meio de práticas bem planejadas, ele contribui para a geração de emprego, valorização cultural e preservação do meio ambiente, especialmente em regiões com poucos recursos econômicos ou em áreas de preservação ambiental. Nesta seção, detalham-se os principais benefícios do turismo rural no contexto do desenvolvimento sustentável, com base na literatura científica.



O impacto econômico do turismo rural é uma das suas características mais marcantes, pois ele possibilita a diversificação das fontes de renda em comunidades rurais, muitas vezes dependentes exclusivamente da agricultura. Entre os principais benefícios econômicos estão:

- Geração de renda complementar: o turismo rural permite que pequenos produtores diversifiquem suas atividades, integrando serviços turísticos, como hospedagem, gastronomia e venda de produtos artesanais. Barbu et al. (2021) apontam que a inclusão de atividades turísticas pode reduzir a vulnerabilidade financeira das famílias rurais, promovendo maior estabilidade econômica;
- Criação de empregos: a atividade turística rural gera oportunidades de emprego diretas e indiretas, abrangendo desde funções administrativas, como guias e atendentes, até atividades relacionadas à produção local. Estudos indicam que o turismo rural tem a capacidade de absorver mão de obra local, contribuindo para a redução do desemprego e para o fortalecimento das economias locais (LANZA et al., 2020);
- Fomento ao empreendedorismo local: o turismo rural incentiva a criação de pequenos negócios voltados para atender às demandas dos turistas. Esses empreendimentos podem incluir restaurantes, pousadas, lojas de artesanato e atividades de recreação. Além disso, iniciativas de economia solidária, como cooperativas de produtores, são fortalecidas no contexto do turismo rural (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019).

O turismo rural também tem um impacto social positivo significativo, ao valorizar a cultura e fortalecer os laços comunitários. Alguns dos principais benefícios sociais incluem a valorização cultural e preservação de tradições, sendo uma das características mais importantes do turismo rural é o resgate e a valorização de tradições culturais locais. Por meio da interação entre turistas e comunidades, práticas como festas típicas, danças, culinária e técnicas agrícolas tradicionais são preservadas. Segundo Sharpley (2018), esse processo contribui para o fortalecimento da identidade cultural e para o aumento do senso de orgulho comunitário. Além disso, o fortalecimento da Coesão Social, onde o turismo rural incentiva a colaboração entre os membros da comunidade para oferecer experiências autênticas e de qualidade aos visitantes. Essa união gera um fortalecimento das relações sociais locais e promove a inclusão de diferentes grupos na cadeia produtiva do turismo, como jovens, mulheres e idosos (LANZA et al., 2020). Outro ponto é a educação e Conscientização, onde por meio do turismo rural, visitantes e moradores locais têm a oportunidade de aprender sobre práticas de sustentabilidade, preservação ambiental e diversidade cultural. Essa troca de conhecimentos é um dos



alicerces do turismo rural sustentável (UNWTO, 2021).

O turismo rural sustentável depende diretamente de um ambiente preservado para atrair visitantes. Dessa forma, a atividade incentiva práticas de conservação de ecossistemas e biodiversidade. Lanza et al. (2020) destacam que áreas rurais com grande riqueza natural, como parques e reservas, têm se beneficiado do turismo rural como uma alternativa para financiar projetos de preservação.

Empreendimentos de turismo rural frequentemente adotam tecnologias sustentáveis, como painéis solares, sistemas de reaproveitamento de água e construções ecológicas, contribuindo para a redução do impacto ambiental da atividade (BARBU et al., 2021). Ao participar de atividades ligadas à natureza, como trilhas, observação de fauna e flora ou práticas agrícolas sustentáveis, os turistas desenvolvem maior consciência sobre a importância da preservação ambiental. Essa sensibilização pode gerar mudanças de comportamento, tanto em nível individual quanto coletivo (UNWTO, 2021).

Um dos grandes méritos do turismo rural sustentável é a sua capacidade de integrar os benefícios econômicos, sociais e ambientais de maneira sinérgica. Por exemplo, ao gerar renda por meio da venda de produtos locais, a atividade também contribui para a valorização da cultura e para a conservação ambiental, uma vez que esses produtos são frequentemente associados a práticas agrícolas tradicionais e sustentáveis (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019). Além disso, a interação entre visitantes e comunidades cria um ciclo virtuoso de troca de conhecimentos, no qual todos os envolvidos são beneficiados.

2.4 DESAFIOS DO TURISMO RURAL SUSTENTÁVEL

Apesar de seus inúmeros benefícios e do potencial de contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável, o turismo rural enfrenta uma série de desafios que podem limitar sua implementação eficaz e sustentável. Esses desafios abrangem aspectos econômicos, sociais, ambientais e institucionais, evidenciando a necessidade de abordagens planejadas e integradas. Abaixo são detalhados os principais obstáculos identificados na literatura científica.

Um dos principais desafios do turismo rural sustentável é a falta de políticas públicas integradas e consistentes. Em muitos países, a gestão do turismo rural é fragmentada entre diferentes órgãos governamentais, o que dificulta a coordenação de ações e o estabelecimento de estratégias de longo prazo (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019). Essa fragmentação pode levar à: falta de investimentos em infraestrutura básica, como transporte, energia e saneamento, baixa alocação de recursos financeiros para apoiar empreendedores locais e ausência de regulamentações que promovam



a sustentabilidade e protejam os recursos naturais e culturais.

A falta de políticas claras também dificulta a obtenção de financiamentos e parcerias, especialmente em comunidades rurais com acesso limitado a informações e redes institucionais (LANZA et al., 2020).

A infraestrutura é um elemento crítico para o desenvolvimento do turismo rural sustentável, mas em muitas regiões rurais ela é insuficiente ou inexistente. As limitações incluem:

- **Acessibilidade:** estradas mal conservadas ou inexistentes dificultam o acesso de turistas a áreas rurais, limitando o potencial de crescimento da atividade (BARBU et al., 2021);
- **Serviços básicos:** a falta de água potável, energia elétrica e saneamento adequado reduz a capacidade das comunidades de oferecer experiências turísticas de qualidade;
- **Tecnologia e comunicação:** em um mundo digital, a ausência de conectividade, como acesso à internet, pode ser um obstáculo significativo para a promoção e comercialização do turismo rural.

Outro desafio importante é a baixa qualificação da força de trabalho local. Em muitas comunidades rurais, os moradores não possuem treinamento adequado para atender às expectativas dos turistas, o que pode comprometer a experiência turística. Essa lacuna inclui: falta de conhecimentos sobre práticas sustentáveis, habilidades limitadas em gestão, marketing e hospitalidade e baixa fluência em idiomas estrangeiros, dificultando a interação com turistas internacionais (SHARPLEY, 2018).

Programas de capacitação e educação continuada são essenciais para superar esse desafio e garantir que os benefícios econômicos e sociais do turismo rural sejam amplamente distribuídos.

Embora o turismo rural tenha o potencial de promover a conservação ambiental e a valorização cultural, a atividade também pode gerar impactos negativos se não for gerida de maneira sustentável. Entre os problemas comuns estão:

- **Degradação ambiental:** o aumento do fluxo de turistas pode levar à poluição, degradação de áreas naturais e esgotamento de recursos hídricos, especialmente em regiões ecologicamente sensíveis (LANZA et al., 2020);
- **Descaracterização cultural:** a adaptação das tradições locais para atender às demandas turísticas pode levar à sua banalização ou perda de autenticidade, prejudicando o patrimônio cultural;
- **Geração de resíduos:** a falta de sistemas adequados de gestão de resíduos sólidos nas comunidades rurais pode intensificar problemas ambientais, como acúmulo de lixo e contaminação de solos e águas.



A sustentabilidade do turismo rural depende fortemente da participação ativa das comunidades locais em todas as etapas do processo, desde o planejamento até a gestão e a avaliação. No entanto, em muitos casos, a falta de organização comunitária, a baixa conscientização sobre os benefícios do turismo e a ausência de representatividade em decisões importantes limitam essa participação (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019). Isso pode levar a conflitos de interesses, concentração de benefícios em poucas mãos e descontentamento entre os moradores.

A mudança climática representa um desafio adicional para o turismo rural, afetando diretamente os recursos naturais que sustentam a atividade. Eventos climáticos extremos, como secas, enchentes e mudanças na biodiversidade, podem impactar negativamente a atratividade das áreas rurais e aumentar os custos de manutenção e adaptação (BARBU et al., 2021).

A superação dos desafios do turismo rural sustentável requer esforços coordenados entre governos, organizações não governamentais, iniciativa privada e comunidades locais. Apenas por meio de um planejamento estratégico integrado será possível maximizar os benefícios dessa atividade enquanto se minimizam os impactos negativos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido com base em uma revisão bibliográfica, utilizando uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e natureza descritiva externa, visando analisar o turismo rural no contexto do desenvolvimento sustentável e compreender suas principais características e contextos. A escolha por esse método fundamenta-se na intenção de sistematizar o conhecimento existente na literatura científica, identificar lacunas de pesquisa, examinar práticas relevantes, benefícios observados e os desafios enfrentados na implementação de um turismo rural sustentável. A abordagem qualitativa possibilitou uma análise interpretativa dos elementos envolvidos nessa prática, enquanto a revisão bibliográfica viabilizou o levantamento e análise de dados secundários provenientes de artigos científicos, livros e relatórios institucionais. A partir dessa análise, foram identificados os principais conceitos, fundamentos teóricos e práticas recorrentes em estudos anteriores, proporcionando uma base consistente para refletir sobre a interface entre turismo rural e sustentabilidade.

Os dados foram coletados em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como, Google Acadêmico, SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed, ScienceDirect e CAPES Periódicos. Utilizando os seguintes critérios de inclusão: publicações entre 2018 e 2023, estudos em



português, inglês ou espanhol, artigos que abordassem diretamente o turismo rural sob a ótica do desenvolvimento sustentável e trabalhos revisados por pares ou de reconhecida relevância institucional (como relatórios da Organização Mundial do Turismo - UNWTO).

Foram excluídos estudos que não abordassem a relação entre turismo rural e sustentabilidade ou que apresentassem dados insuficientes para análise. Para identificar estudos relevantes, foram utilizadas combinações de palavras-chave que abordassem diretamente a temática do turismo rural e seu papel no desenvolvimento sustentável. As expressões "turismo rural" e "desenvolvimento sustentável", "rural tourism" e "sustainability", "agroturismo" e "benefícios econômicos", "turismo rural sustentável" e "desafios", bem como "sustainable tourism" e "rural areas" foram amplamente exploradas. A busca ocorreu em bases de dados científicas reconhecidas, e os resultados foram filtrados inicialmente com base na relevância dos títulos e resumos. Após essa triagem, os estudos selecionados foram lidos na íntegra para assegurar a adequação ao escopo do trabalho.

A análise dos dados foi conduzida com base em um modelo temático estruturado. Primeiramente, realizou-se uma leitura exploratória dos textos, com o objetivo de identificar os temas centrais e avaliar a pertinência de cada estudo em relação ao objetivo do trabalho. Em seguida, as informações extraídas dos textos foram codificadas e organizadas em categorias principais, como os benefícios econômicos, sociais e ambientais do turismo rural, os desafios enfrentados e as estratégias de mitigação. Por fim, os dados categorizados foram sintetizados e interpretados, buscando-se destacar as inter-relações entre o turismo rural e o desenvolvimento sustentável.

Apesar de oferecer uma visão abrangente sobre o tema, a revisão bibliográfica apresentou algumas limitações. A dependência de dados secundários restringiu a análise às informações disponíveis na literatura, excluindo dados primários ou inéditos. Além disso, a restrição temporal adotada para a seleção dos estudos pode ter excluído publicações relevantes de períodos anteriores. Outra limitação foi a acessibilidade a alguns artigos de interesse, que estavam disponíveis apenas em acesso restrito, o que reduziu o escopo de inclusão de fontes potencialmente importantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos na revisão bibliográfica evidenciam que o turismo rural, quando bem planejado e gerido de maneira sustentável, possui grande potencial para promover benefícios econômicos, sociais e ambientais em comunidades rurais. No entanto, também foram identificados desafios estruturais e operacionais que limitam sua implementação eficaz. A discussão está estruturada em torno das principais contribuições e dificuldades associadas ao turismo rural sustentável, com base



nos dados coletados na literatura.

Os estudos analisados reforçam que o turismo rural oferece contribuições significativas ao desenvolvimento sustentável. No âmbito econômico, foram constatadas evidências de que a diversificação das fontes de renda nas comunidades rurais é um dos maiores impactos positivos do turismo rural. A comercialização de produtos locais, como artesanato, alimentos e bebidas típicas, permite que pequenos produtores aumentem sua receita, enquanto a geração de empregos diretos e indiretos contribui para a redução do desemprego e da migração rural-urbana (BARBU et al., 2021).

No campo social, os resultados destacam o fortalecimento da identidade cultural e da coesão comunitária. As comunidades que participam ativamente do turismo rural relatam maior valorização de suas tradições, além de um senso ampliado de pertencimento e orgulho cultural. A interação entre turistas e moradores locais também promove trocas culturais enriquecedoras, que beneficiam ambos os lados. Além disso, o turismo rural pode ser uma ferramenta de inclusão social, ao integrar grupos historicamente marginalizados, como mulheres, jovens e idosos, nas cadeias produtivas (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019).

Do ponto de vista ambiental, a literatura aponta que o turismo rural tem potencial para incentivar a conservação dos recursos naturais. Projetos que associam atividades turísticas à preservação ambiental, como trilhas ecológicas, observação de fauna e flora e práticas agrícolas sustentáveis, foram destacados como exemplos de boas práticas. Além disso, a conscientização ambiental gerada por essas atividades foi apontada como um impacto positivo duradouro, tanto para turistas quanto para comunidades locais (LANZA et al., 2020).

Apesar dos benefícios, os estudos revisados evidenciam desafios significativos para a implementação do turismo rural sustentável. Um dos principais obstáculos identificados é a falta de infraestrutura básica, como estradas em boas condições, transporte público acessível e conectividade digital. Essas limitações afetam diretamente a atratividade das áreas rurais como destinos turísticos, restringindo o acesso dos visitantes e dificultando a comercialização dos serviços oferecidos (SHARPLEY, 2018).

Outro ponto crítico é a capacitação insuficiente da mão de obra local. A falta de treinamento em hospitalidade, gestão de negócios e sustentabilidade compromete a qualidade dos serviços oferecidos e a competitividade dos destinos. Além disso, a fragmentação das políticas públicas relacionadas ao turismo rural foi amplamente discutida como um entrave para o desenvolvimento integrado e coordenado da atividade (BARBU et al., 2021).

Impactos ambientais negativos também foram destacados como riscos potenciais do turismo



rural, especialmente em locais que recebem um grande número de visitantes sem um planejamento adequado. A poluição, a degradação de áreas naturais e a geração excessiva de resíduos são problemas frequentemente relatados. No aspecto cultural, foi observada uma tendência à comercialização excessiva de práticas e tradições, o que pode levar à perda de autenticidade cultural (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2019).

Estudos de caso destacam iniciativas bem-sucedidas que superaram desafios e demonstraram o potencial do turismo rural sustentável. Por exemplo, na Itália, a região da Toscana implementou práticas de agroturismo que combinam atividades agrícolas tradicionais com hospedagens ecológicas, criando um modelo que valoriza tanto o ambiente quanto a cultura local (LANZA et al., 2020). No Brasil, iniciativas como o turismo de base comunitária na Amazônia mostram que, com planejamento adequado, é possível gerar renda e preservar o meio ambiente simultaneamente. Os resultados reforçam que o turismo rural sustentável não é apenas uma oportunidade econômica, mas também uma ferramenta poderosa para a preservação ambiental e a inclusão social. No entanto, seu sucesso depende de planejamento estratégico, integração de políticas públicas, investimentos em infraestrutura e capacitação das comunidades locais. Além disso, o monitoramento contínuo dos impactos da atividade é essencial para garantir que os benefícios sejam amplos e duradouros.

Os desafios identificados apontam para a necessidade de maior colaboração entre os stakeholders, incluindo governos, iniciativa privada, organizações não governamentais e comunidades locais. Investimentos em tecnologias sustentáveis, como energia renovável e gestão de resíduos, também devem ser priorizados para mitigar os impactos ambientais do turismo rural.

5 CONSIDERAÇÃO FINAIS

O turismo rural representa uma importante alternativa para o desenvolvimento sustentável em áreas rurais, ao integrar os pilares econômico, social e ambiental. Este estudo, por meio de uma revisão da literatura, destacou que essa modalidade turística pode diversificar a economia local, fomentar a valorização cultural e promover a conservação ambiental. Entretanto, para que esses benefícios sejam amplamente alcançados, é fundamental superar desafios significativos relacionados à infraestrutura, capacitação, políticas públicas e preservação dos recursos naturais e culturais. Os benefícios econômicos do turismo rural são evidentes, com geração de renda e empregos diretos e indiretos, bem como incentivo ao empreendedorismo local. Do ponto de vista social, a valorização das tradições culturais e a inclusão de diferentes grupos nas atividades turísticas fortalecem a identidade e a coesão comunitária. Além disso, no âmbito ambiental, o turismo rural sustentável tem o potencial de sensibilizar turistas e comunidades sobre a



importância da conservação, ao mesmo tempo em que promove práticas responsáveis no uso dos recursos naturais.

Apesar dos avanços observados em algumas regiões, os desafios ainda são muitos. A falta de infraestrutura adequada, a ausência de planejamento integrado e a baixa capacitação das comunidades rurais comprometem a eficácia das iniciativas. Além disso, a comercialização excessiva de práticas culturais e o aumento da pressão ambiental em áreas de grande fluxo turístico são problemas que demandam atenção contínua. Os resultados desta revisão, apontam que o sucesso do turismo rural sustentável depende de esforços coordenados entre governos, comunidades, iniciativa privada e organizações da sociedade civil. É necessário investir em planejamento estratégico, políticas públicas consistentes, infraestrutura, tecnologia sustentável e capacitação comunitária para alcançar os objetivos de sustentabilidade.

Como perspectiva futura, sugere-se que pesquisas mais aprofundadas sejam realizadas, incluindo estudos de caso que analisem as melhores práticas de turismo rural sustentável em diferentes contextos. Além disso, a implementação de modelos de monitoramento e avaliação contínuos é essencial para garantir que os benefícios sejam equitativamente distribuídos e que os impactos negativos sejam minimizados. O turismo rural, quando bem gerido, tem o potencial de ser uma ferramenta poderosa para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.



REFERÊNCIAS

BARBU, I. M.; FLORESCU, M. S.; OPRIS, M. The economic impact of rural tourism in sustainable development contexts: a systematic review. *Sustainability*, v. 13, n. 5, p. 2756, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/5/2756>. Acesso em: 3 dez. 2024.

HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN, J. M.; CAMPÓN-CERRO, A. M.; ALONSO-DÍAZ, D. Rural tourism as a tool for sustainable development in less developed regions. *Sustainability*, v. 11, n. 11, p. 3052, 2019. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/11/11/3052>. Acesso em: 3 dez. 2024.

LANZA, A.; TEMPESTA, T.; THERESIA, F. Agrotourism and sustainable development: a case study in the Italian Alps. *Journal of Sustainable Tourism*, v. 28, n. 8, p. 1236-1254, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09669582.2020.1715992>. Acesso em: 3 dez. 2024.

SHARPLEY, R. Tourism, sustainable development and the theoretical divide: 20 years on. *Journal of Sustainable Tourism*, v. 26, n. 1, p. 1-15, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09669582.2017.1360895>. Acesso em: 3 dez. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). *Tourism and the Sustainable Development Goals – Journey to 2030*. Madrid: OMT, 2021. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/book/10.18111/9789284419401>. Acesso em: 3 dez. 2024.

REIMER, J. K.; WALTER, P. How do you know it when you see it? Community-based ecotourism in the Cardamom Mountains of southwestern Cambodia. *Tourism Management*, v. 34, p. 122-132, 2013. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0261517712001680>. Acesso em: 3 dez. 2024.

HONEY, M. *Ecotourism and sustainable development: who owns paradise?* 2. ed. Washington, DC: Island Press, 2008.

HATCHER, J. The Masai Mara: 'it will not be long before it's gone'. *The Guardian*, 23 ago. 2013. Disponível em: <https://www.theguardian.com/travel/2013/aug/23/masai-mara-tourism-politics>. Acesso em: 3 dez. 2024.

LØVSCHAL, M. et al. New land tenure fences are still cropping up in the Greater Mara. *Scientific Reports*, v. 12, n. 1, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-022-15132-7>. Acesso em: 3 dez. 2024.

SULLIVAN, K. Jordan's natural bounty becomes a boon for locals and tourists. USAID, nov./dez. 2013. Disponível em: <https://www.usaid.gov/news-information/frontlines/depleting-resources/jordans-natural-bounty-becomes-boon-locals-and>. Acesso em: 3 dez. 2024.

KALVELAGE, L.; REVILLA DIEZ, J.; BOLLIG, M. Do tar roads bring tourism? Growth corridor policy and tourism development in the Zambezi region, Namibia. *arXiv*, 2020. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2011.07809>. Acesso em: 3 dez. 2024.



II CONGRESSO INTERNACIONAL **MULTIDISCIPLINAR**

12 sustainable destinations doing good for the planet. The Times, out. 2024. Disponível em: <https://www.thetimes.com/travel/inspiration/sustainable-destinations-doing-good-for-the-planet-gzt32292k?region=global>. Acesso em: 3 dez. 2024.